

Governo do Estado da Paraíba

**Secretaria da Infraestrutura e dos
Recursos Hídricos**

**Agência Executiva de Gestão das
Águas do Estado da Paraíba**

**Gerência de Hidrometeorologia e
Eventos Extremos**

Sala de Situação

PBCLIMA

06/2026

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Governador

Jovânio Gomes da Silva

Secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos - SEIRH

Porfírio Catão Cartaxo Loureiro

Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA

Beranger Arnaldo de Araújo

Diretor de Acompanhamento e Controle – AESA

Joacy Mendes Nóbrega

Diretor Executivo Administrativo Financeiro – AESA

Waldemir Fernandes de Azevedo

Diretor de Gestão e Apoio Estratégico – AESA

Alexandre Magno Teodosio de Medeiros

Gerente de Hidrometeorologia e Eventos Extremos - GHEE/AESA

Equipe Técnica: GHEE/AESA – Meteorologia

Dra. Carmem Terezinha Becker

Dr. Lindenberg Lucena da Silva

Heitor Alves de Souza Santos

Edivan Silva dos Santos

Hellen Pereira Crispim

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. Aspectos Climáticos do Estado da Paraíba

1.1. Análise da Precipitação Diária

1.2. Análise da Precipitação Mensal

1.3. Análise da Precipitação Anual

1.4. Sistemas Meteorológicos Atuantes no Nordeste do Brasil

2. Análise dos Parâmetros de Grande Escala

2.1. Considerações Climáticas

ANEXOS



APRESENTAÇÃO

Neste boletim, a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA apresenta uma análise das condições atmosféricas e oceânicas observadas no decorrer do mês de maio de 2026. Toda análise foi baseada nas regiões pluviometricamente homogêneas (ANEXO 2).

Os dados de pluviometria utilizados neste boletim, são coletados diariamente junto aos órgãos oficiais do estado da Paraíba, dispostos na rede pluviométrica da AESA composta por 241 postos pluviométricos distribuídos ao longo do Estado e instaladas de acordo com as normas técnicas da Organização Mundial da Meteorologia – OMM (ANEXO 2). Já os dados de grande escala são obtidos via WEB disponíveis na área pública dos Centros de Meteorologia Internacionais.

Colocamo-nos a disposição de todos os usuários para quaisquer informações adicionais. Sugestões ou críticas, que porventura possam existir, também serão bem vindas e podem ser enviadas por e-mail, (gemo@aes.pb.gov.br).

Gerência de Hidrometeorologia e Eventos Extremos

GHEE/AESA

1. ASPECTOS CLIMÁTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA

1.1 Análise da Precipitação Diária

Os índices pluviométricos registrados no estado da Paraíba ao longo do mês de maio ocorreram de forma concentrada, com os maiores volumes observados no início do mês, especialmente no dia 01/05, quando foram registrados acumulados expressivos nas regiões do Litoral, Agreste e Brejo. Esse episódio foi responsável pelos maiores totais diários do período, refletindo a atuação de sistemas meteorológicos favoráveis à ocorrência de chuvas intensas sobre a faixa leste do estado. Nos dias subsequentes, as precipitações ocorreram de forma mais irregular e com menores intensidades,

distribuídas pontualmente entre as diferentes regiões pluviométricas da Paraíba.

Essa variabilidade temporal da precipitação pode ser visualizada na Figura 1, que apresenta a média diária de chuva em cada região pluviométrica do estado.

Os maiores acumulados diários de precipitação registrados em maio no estado ocorreram nos municípios de Alhandra (215,0 mm no dia 01/05), Alhandra/Açude Gramame Mamuaba (180,0 mm no dia 01/05), São Miguel de Taipu (172,3 mm no dia 01/05), Pilar (170,0 mm no dia 01/05), Pitimbu (170,0 mm no dia 01/05), Pedras de Fogo (150,0 mm no dia 01/05), Caaporã (145,0 mm no dia 01/05), Sapé (142,3 mm no dia 01/05), João Pessoa/DFAARA (140,6 mm no dia 01/05) e Itabaiana (139,1 mm no dia 01/05).

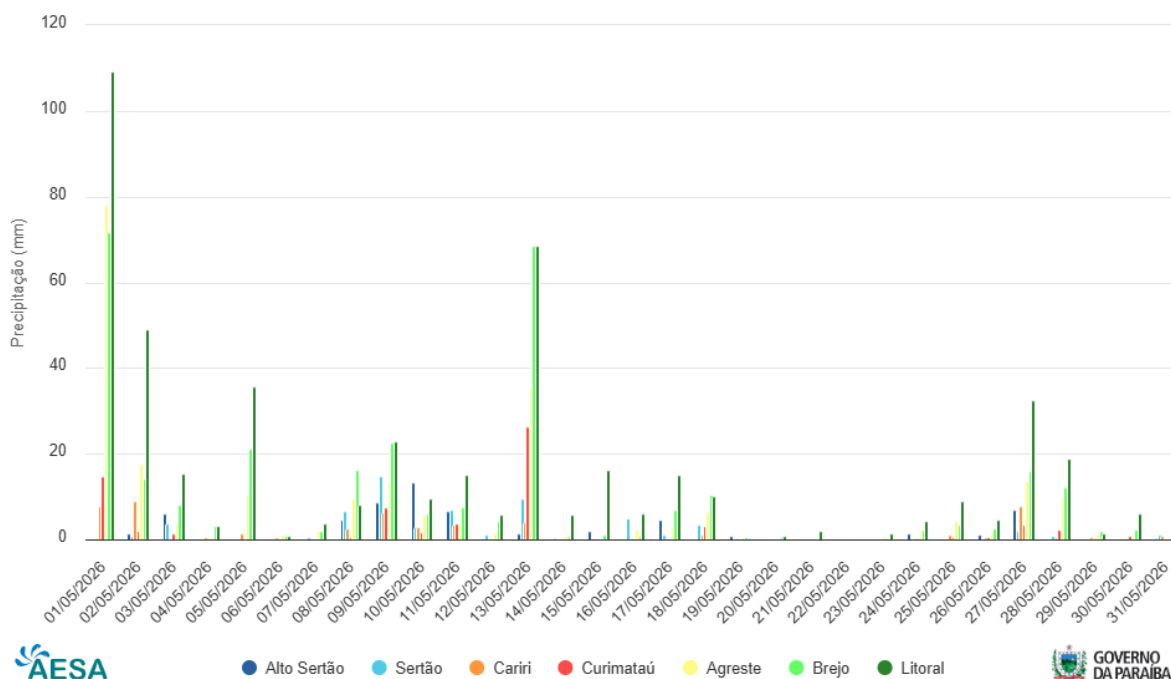


Figura 1 - Evolução temporal da pluviometria média diária por região homogênea do estado da Paraíba em maio de 2026.

1.2 Análise da Precipitação Mensal

A Figura 2 apresenta a distribuição espacial das precipitações pluviométricas acumuladas ao longo do estado da Paraíba durante o mês de maio de 2026. De acordo com o mapa, os maiores totais mensais médios por região concentraram-se no setor leste do estado, com

destaque para o Litoral (465,1 mm) e o Brejo (303,5 mm). Em contrapartida, os menores acumulados médios foram registrados nas regiões do Cariri (48,9 mm), Alto Sertão (58,9 mm), Sertão (59,5 mm) e Curimataú (62,5 mm), evidenciando a concentração das chuvas na faixa litorânea durante o mês.

Tabela 1 – Pluviometria acumulada (mm) versus número de dias com chuva no mês de maio de 2026.

Município/Posto	Dias de chuva	Pluviometria (mm)
Pitimbu	30	724,3
Alhandra	24	685,1
Caaporã	29	657,9
Alhandra/Açude Gramame Mamuaba	24	614,8
Conde	25	602,1
João Pessoa/DFAARA	19	576,2
Marcação	26	527,5
Riachão do Poço	17	491,3
Santa Rita	27	470,8
Pedras de Fogo	21	442,9

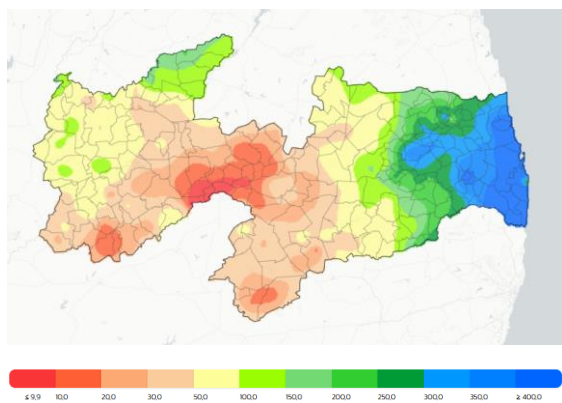


Figura 2 – Distribuição espacial da pluviometria (mm) em maio de 2026.

Ao se considerar o valor médio por região homogênea do estado, a Figura 3 destaca o Litoral, o Brejo e o Agreste como as regiões com os maiores totais pluviométricos médios no mês de maio, refletindo a atuação predominante dos sistemas meteorológicos típicos do período sobre o setor leste do estado. As regiões do Cariri, Curimataú, Sertão e Alto Sertão apresentaram os menores acumulados mensais.

Na análise comparativa entre os totais acumulados no mês e a climatologia (mm), apresentada no mapa da Figura 4, verificaram-se desvios positivos expressivos no Litoral (+224,5 mm), Brejo (+161,4 mm) e Agreste (+127,5 mm), indicando precipitações significativamente acima da média histórica.

Também foi observado desvio positivo no Curimataú (+9,6 mm). Em contrapartida, os desvios negativos concentraram-se no Sertão (-23,9 mm), Alto Sertão (-19,7 mm) e Cariri (-8,7 mm), onde os totais mensais ficaram abaixo da climatologia.

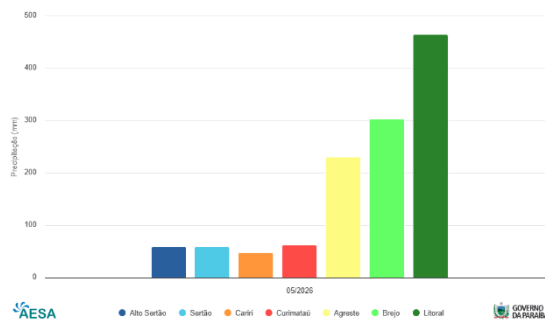


Figura 3 – Distribuição da pluviometria média por região pluviometricamente homogênea (mm) em maio de 2026.

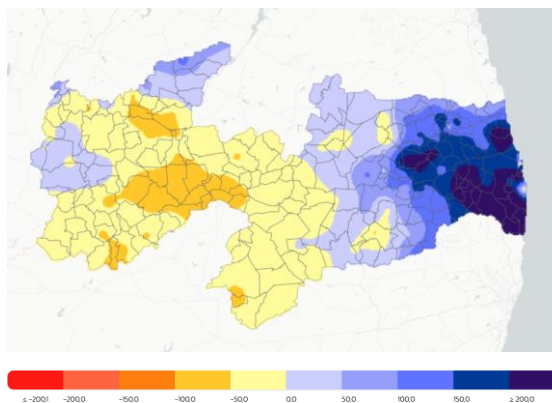


Figura 4 – Distribuição espacial dos desvios pluviométricos absolutos (mm) relativos à climatologia em maio de 2026.

1.3 Análise da Precipitação Anual

Nas Figuras 5 e 6 é mostrada a distribuição espacial da pluviometria acumulada entre os meses de janeiro e maio de 2026, bem como os desvios relativos (%) à climatologia para o mesmo período. Nesse intervalo, os maiores volumes de chuva concentraram-se nas regiões do Litoral (1.239,1 mm), Brejo (942,3 mm), Alto Sertão (790,2 mm) e Agreste (761,1 mm). Os menores acumulados ocorreram nas regiões do Cariri (367,4 mm) e Curimataú (405,4 mm).

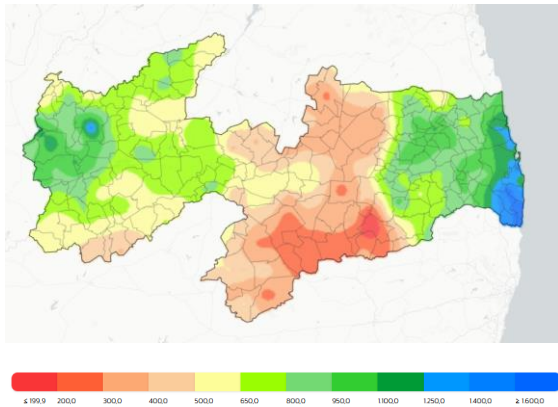


Figura 5 – Distribuição espacial da pluviosidade (mm) entre janeiro e maio de 2026.

A distribuição espacial dos desvios relativos à média histórica evidenciou predominância de anomalias positivas na maior parte do estado. Os maiores desvios percentuais ocorreram no Agreste (+84,5%), Brejo (+69,7%), Litoral (+52,3%) e Curimataú (+16,7%). Também foram observados desvios positivos no Alto Sertão (+7,1%) e Sertão (+1,6%), indicando acumulados ligeiramente superiores à climatologia. Apenas a região do Cariri (-0,3%) apresentou desvio negativo, caracterizando precipitação muito próxima da média histórica para o período.

Os totais pluviométricos acumulados no período, assim como seus respectivos desvios, para cada posto pluviométrico, estão detalhados na tabela do Anexo 1.

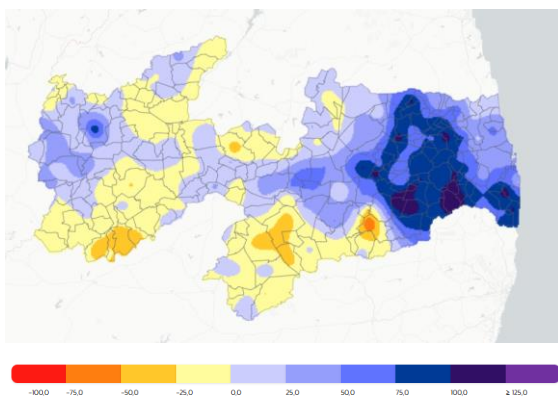


Figura 6 – Distribuição espacial dos desvios pluviométricos (%) relativos à climatologia entre janeiro e maio de 2026.

1.4 SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES NO NORDESTE DO BRASIL

Durante o mês de maio, os maiores totais de chuvas registrados se concentraram entre os dias 01 e 03 e estiveram associados à atuação da Zona de Convergência Intertropical – ZCIT, na Figura 7, mostra a imagem de satélite do dia 01/05/2026 as evidenciando a atuação da ZCIT sobre o setor leste da Paraíba, contribuindo para a ocorrência de chuvas mais representativas, principalmente sobre o Litoral. Já nos dias 13 e 14 as chuvas estiveram associadas ao transporte de umidade oriunda do oceano Atlântico em direção à costa da Paraíba, trazidas pelos ventos alísios de sudeste.

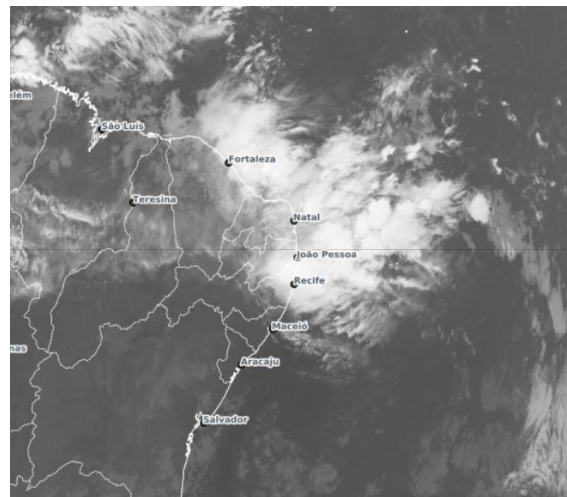


Figura 7 - Imagem do satélite GOES19, no canal 11 em 01/05/2026 às 12:30 UTC. Fonte: <https://www.cptec.inpe.br/dsat/>

ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE GRANDE ESCALA

Os campos oceano-atmosféricos de maio de 2026 evidenciaram a presença de anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em grande parte dos oceanos tropicais, com destaque para o Pacífico Equatorial Central e Oriental, onde as águas se encontram mais aquecidas que a média Figura 8.

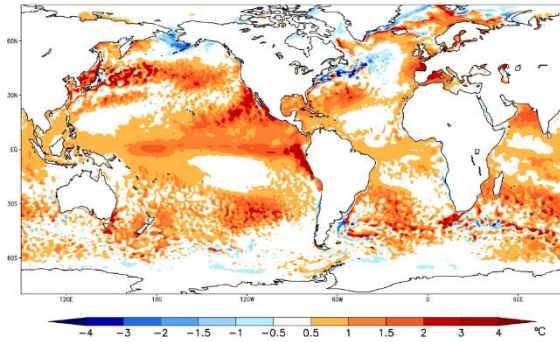


Figura 8 - Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM), referente ao mês de maio de 2026.

Esse padrão de aquecimento é um dos principais indicadores de condições favoráveis ao desenvolvimento do fenômeno El Niño. No Atlântico Tropical Sul, também são observadas áreas com temperaturas acima da média próximo à costa, as quais poderão influenciar a distribuição das chuvas sobre a região Nordeste do Brasil.

A configuração da anomalia de radiação de onda longa, Figura 9, mostra o aumento da atividade convectiva no Pacífico Equatorial, caracterizada por maior formação de nuvens e ocorrência de precipitação. Esse comportamento atmosférico indica um

deslocamento das áreas de convecção para o Pacífico Central, condição associada a episódios de El Niño.

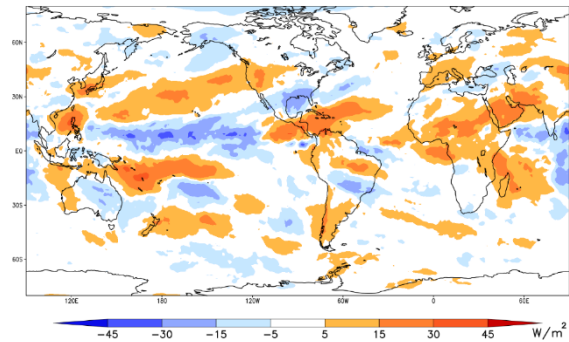


Figura 9 - Anomalia da Radiação de Onda Longa (ROL), referente ao mês de maio de 2026.

Os índices oceânicos reforçam esse cenário, conforme mostrado na Figura 10. Na região Niño 1+2, localizada próximo à costa oeste da América do Sul, a anomalia de TSM alcança cerca de +1,5°C, indicando aquecimento significativo das águas superficiais. Na região Niño 3, o aquecimento é da ordem de +1,1°C, enquanto na região Niño 3.4 o índice registra aproximadamente +0,9°C, caracterizando condições de El Niño de fraca intensidade.

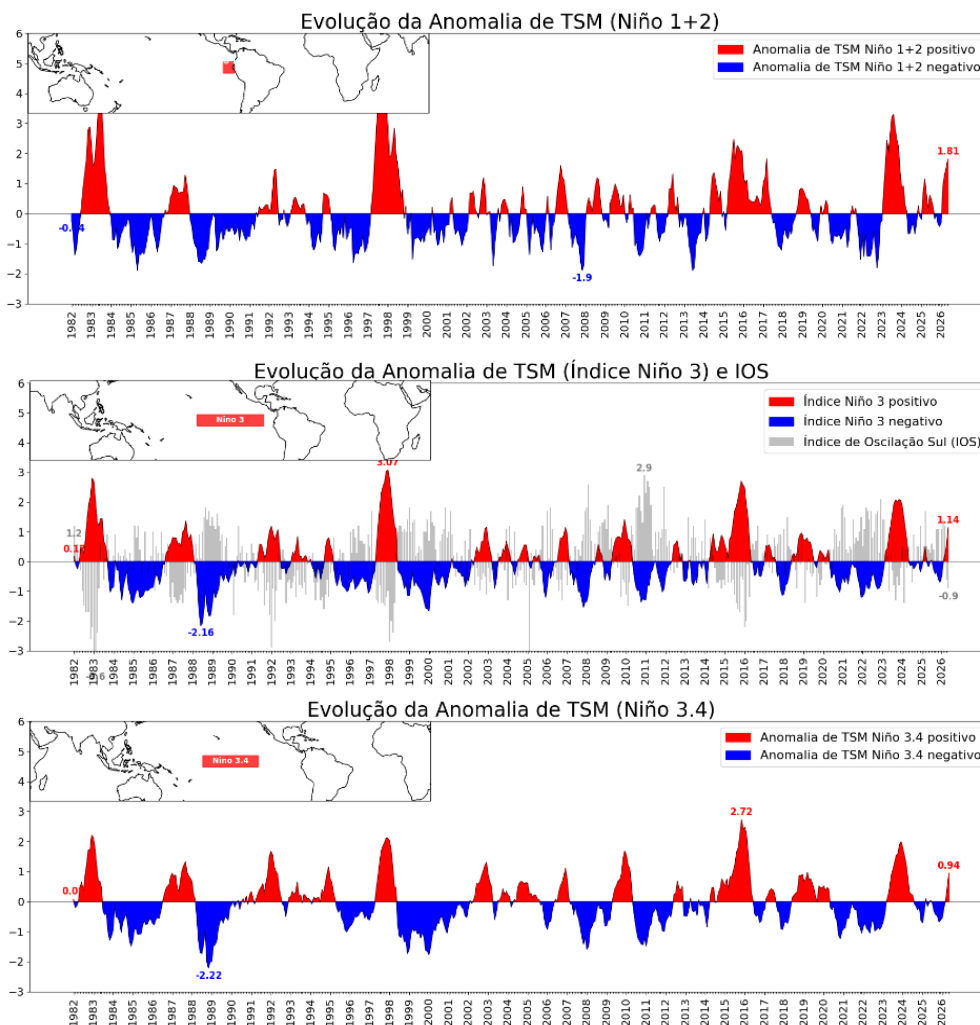


Figura 10 - Evolução temporal da anomalia de TSM no Pacífico Equatorial.

O Índice de Oscilação Sul (IOS), por sua vez, apresenta valores levemente negativos, sugerindo enfraquecimento dos ventos alísios e uma resposta atmosférica compatível com a manutenção das anomalias positivas no Pacífico Equatorial. Deste modo, a análise conjunta das condições oceânicas e atmosféricas observadas nos últimos dois meses indica uma tendência de

gradual aquecimento no Pacífico Equatorial, com consolidação de um episódio de El Niño de fraca a moderada intensidade. O aumento progressivo das anomalias de temperatura nas regiões Niño e a resposta atmosférica associada sugerem a manutenção das condições de aquecimento pelo menos nos próximos 3 meses.

Considerações finais

- *Considera-se faixa de normalidade de pluviometria, uma variação de $\pm 25\%$ nos valores da média histórica;*
- *O semiárido nordestino tem como característica a alta variabilidade espacial e temporal dos índices pluviométricos. Com isso, a ocorrência das chuvas ficará altamente dependente da formação de fenômenos meteorológicos transientes, os quais poderão influenciar quantitativamente na ocorrência das chuvas;*

ANEXOS

Anexo 01 - Tabela da precipitação mensal de maio de 2026, por posto pluviométrico e correspondentes valores climatológicos, desvios absolutos (mm) e relativos (%).

1. LITORAL

Município / Posto	Maio (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alhandra	685,1	282,5	402,6	1.504,5	871,9	72,6
Alhandra/Açude Gramame	614,8	243,2	371,6	1.549,2	781,2	98,3
Baía da Traição	412,0	244,4	167,6	1.153,6	897,4	28,6
Bayeux	396,8	226,3	170,5	1.171,4	779,1	50,4
Caaporã	657,9	266,0	391,9	1.610,4	849,6	89,6
Cabedelo	405,4	284,9	120,5	1.118,1	900,1	24,2
Conde	602,1	243,2	358,9	1.667,0	781,2	113,4
Cruz do Espírito Santo	361,8	184,0	177,8	924,7	678,3	36,3
João Pessoa/DFAARA	576,2	293,3	282,9	1.500,9	921,6	62,9
João Pessoa/Mangabeira	260,8	279,9	-19,1	1.086,9	881,0	23,4
Lucena	427,7	270,1	157,6	1.280,4	886,1	44,5
Mamanguape	301,5	198,7	102,8	842,2	717,2	17,4
Mamanguape/ASPLAN	290,7	222,2	68,5	839,5	846,9	-0,9
Marcação	527,5	221,6	305,9	1.263,1	807,3	56,5
Mataraca	331,5	224,3	107,2	967,4	849,1	13,9
Pedras de Fogo	442,9	194,4	248,5	1.087,3	672,8	61,6
Pitimbu	724,3	279,2	445,1	1.703,7	837,5	103,4
Rio Tinto	346,4	206,8	139,6	1.057,4	761,6	38,8
Santa Rita	470,8	205,9	264,9	1.215,0	734,3	65,5

2. BREJO

Município / Posto	Maio (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alagoa Grande	328,8	118,9	209,9	979,1	494,4	98,0
Alagoa Nova	279,2	149,7	129,5	955,8	600,4	59,2

Alagoinha	346,9	139,6	207,3	1.049,8	564,5	86,0
Araçagi	302,2	130,9	171,3	1.043,3	496,9	110,0
Areia	403,7	171,9	231,8	1.080,7	651,7	65,8
Bananeiras	317,2	155,9	161,3	1.109,6	638,1	73,9
Belém	217,7	120,0	97,7	884,8	499,8	77,0
Borborema	309,1	150,9	158,2	1.072,4	624,6	71,7
Caiçara	297,7	104,2	193,5	680,9	445,6	52,8
Capim	389,8	182,4	207,4	930,5	644,4	44,4
Cuité de Mamanguape	319,6	170,2	149,4	892,2	587,9	51,8
Cuitegi	358,1	132,2	225,9	996,9	500,2	99,3
Curral de Cima	286,2	157,1	129,1	704,4	567,1	24,2
Duas Estradas	149,1	123,8	25,3	874,1	495,3	76,5
Guarabira	302,4	149,3	153,1	988,7	596,3	65,8
Itapororoca	308,2	129,5	178,7	887,6	503,2	76,4
Jacaraú	286,0	157,5	128,5	970,5	596,7	62,6
Lagoa de Dentro	299,7	123,6	176,1	838,6	491,7	70,6
Logradouro	186,2	106,9	79,3	572,2	448,7	27,5
Mari	370,1	145,1	225,0	938,3	532,3	76,3
Matinhas	242,1	122,5	119,6	777,2	509,7	52,5
Mulungu	254,7	125,1	129,6	821,3	458,9	79,0
Pilões	339,9	162,3	177,6	995,9	641,4	55,3
Pilõezinhos	337,4	157,1	180,3	1.072,9	609,1	76,2
Pirpirituba	287,6	146,1	141,5	1.120,8	590,0	90,0
Sapé	372,9	153,5	219,4	1.003,3	547,2	83,4
Serra da Raiz	329,0	151,9	177,1	1.103,1	602,8	83,0
Serraria	281,5	157,7	123,8	961,9	646,1	48,9
Sertãozinho	298,6	126,3	172,3	1.019,0	514,0	98,3

3. AGRESTE

Município / Posto	Maior (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Arara	209,9	81,1	128,8	799,0	373,3	114,0
Araruna	187,1	100,7	86,4	824,2	473,9	73,9
Areial	117,8	77,3	40,5	496,4	306,6	61,9
Aroeiras	122,6	73,5	49,1	558,5	321,3	73,8
Cacimba de Dentro	189,8	91,6	98,2	707,0	390,5	81,1
Caldas Brandão	377,3	128,5	248,8	970,7	477,6	103,3
Campina Grande/EMBRAPA	162,2	103,6	58,6	747,2	400,5	86,6
Campina Grande/INSA	119,1	76,2	42,9	502,0	299,6	67,6
Campina Grande/São José da	150,5	82,1	68,4	523,9	331,6	58,0
Campina Grande/Sítio Açude de	124,2	58,0	66,2	407,7	275,7	47,9
Dona Inês	217,2	104,6	112,6	887,5	487,3	82,1
Esperança	207,0	98,8	108,2	732,4	390,0	87,8
Esperança/São Miguel	252,8	100,9	151,9	790,2	389,4	102,9
Fagundes	200,9	117,9	83,0	1.023,2	451,3	126,7
Gado Bravo	114,4	71,5	42,9	412,9	303,8	35,9
Gurinhém	300,2	118,7	181,5	807,8	446,0	81,1
Ingá	228,6	88,1	140,5	628,2	341,0	84,2

Itabaiana	289,6	108,6	181,0	925,0	413,5	123,7
Itatuba	197,6	91,3	106,3	721,5	349,9	106,2
Juarez Távora	247,4	98,5	148,9	776,7	386,2	101,1
Juripiranga	316,2	121,5	194,7	897,9	451,8	98,7
Lagoa Seca	264,4	134,0	130,4	900,8	510,0	76,6
Massaranduba	200,2	121,5	78,7	736,0	493,7	49,1
Mogeiro	223,8	104,7	119,1	749,5	394,4	90,0
Montadas	155,9	70,9	85,0	610,3	296,4	105,9
Natuba	281,5	156,1	125,4	877,0	542,9	61,5
Pilar	383,5	126,8	256,7	963,9	485,6	98,5
Puxinanã	162,6	84,1	78,5	683,7	332,2	105,8
Queimadas	75,2	83,1	-7,9	543,5	338,7	60,5
Remígio	321,0	112,1	208,9	850,8	463,0	83,8
Riachão	150,2	79,2	71,0	857,9	411,6	108,4
Riachão do Bacamarte	201,9	86,8	115,1	750,0	341,8	119,4
Riachão do Poço	491,3	153,5	337,8	1.063,9	547,2	94,4
Salgado de São Félix	239,8	96,6	143,2	775,8	385,7	101,1
São Miguel de Taipu	356,3	124,7	231,6	929,2	478,1	94,4
São Sebastião de Lagoa de Roça	233,5	113,9	119,6	814,8	441,6	84,5
Serra Redonda	290,1	109,4	180,7	827,8	462,6	79,0
Sobrado	407,2	156,1	251,1	906,3	538,6	68,3
Solânea	294,5	144,6	149,9	990,3	597,5	65,7
Tacima	161,2	80,5	80,7	685,4	412,8	66,0
Umbuzeiro	249,3	115,4	133,9	550,3	380,5	44,6

4. CARIRI

Município / Posto	Maior (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alcantil	92,7	59,6	33,1	332,1	308,5	7,7
Amparo	59,8	76,3	-16,5	478,1	504,0	-5,1
Barra de Santana	0,0	55,8	0,0	66,4	282,7	-76,5
Barra de São Miguel	51,4	47,2	4,2	258,7	298,3	-13,3
Boa Vista	56,2	53,3	2,9	251,0	254,6	-1,4
Boqueirão/Açude Boqueirão	70,0	51,3	18,7	336,8	294,5	14,4
Cabaceiras	52,8	46,5	6,3	361,8	239,8	50,9
Camalaú	41,9	66,4	-24,5	456,6	404,9	12,8
Caraúbas	17,4	43,2	-25,8	300,2	284,3	5,6
Caturité	89,0	59,5	29,5	189,0	288,8	-34,6
Caturité/Fazenda Campo de Emas	107,8	59,5	48,3	377,5	288,8	30,7
Congo	26,6	70,2	-43,6	258,4	397,8	-35,0
Coxixola	61,4	49,9	11,5	296,2	363,2	-18,5
Gurjão	27,5	51,9	-24,4	532,5	353,2	50,8
Livramento	12,9	54,4	-41,5	522,5	438,6	19,1
Monteiro/EMBRAPA	35,8	83,0	-47,2	503,3	455,5	10,5
Ouro Velho	46,4	73,6	-27,2	538,8	521,0	3,4
Parari	31,0	50,7	-19,7	349,6	420,6	-16,9
Pocinhos	158,3	48,7	109,6	468,0	231,0	102,6
Prata	33,7	76,2	-42,5	419,0	523,8	-20,0

Riacho de Santo Antônio	41,3	42,3	-1,0	247,1	283,5	-12,8
Santa Cecília	87,8	72,7	15,1	264,4	314,5	-15,9
Santo André	0,0	50,4	0,0	588,7	385,3	52,8
São Domingos do Cariri	54,2	48,4	5,8	270,6	335,3	-19,3
São João do Cariri	27,1	56,3	-29,2	423,5	330,6	28,1
São João do Tigre	13,2	50,0	-36,8	260,2	350,2	-25,7
São José dos Cordeiros	29,6	56,6	-27,0	476,0	453,6	4,9
São Sebastião do Umbuzeiro	19,1	56,6	-37,5	506,1	430,5	17,6
Serra Branca	24,4	50,6	-26,2	245,7	383,0	-35,9
Sumé	31,1	59,2	-28,1	282,6	423,0	-33,2
Sumé/UFCCG	26,0	59,2	-33,2	281,3	423,0	-33,5
Taperoá	39,8	64,0	-24,2	650,9	457,0	42,4
Zabelê	0,0	56,8	0,0	329,0	441,0	-25,4

5. CURIMATAÚ

Município / Posto	Maior (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Algodão de Jandaíra	91,8	43,3	48,5	321,7	240,2	33,9
Assunção	0,0	45,7	0,0	461,7	396,3	16,5
Baraúna	96,5	57,4	39,1	308,8	338,6	-8,8
Barra de Santa Rosa	96,4	46,1	50,3	376,5	252,5	49,1
Casserengue/Sítio Salgado	0,0	52,8	0,0	371,7	269,5	37,9
Cubati	46,5	48,7	-2,2	375,4	340,6	10,2
Cuité	115,8	87,7	28,1	502,3	479,7	4,7
Damião	48,3	72,1	-23,8	376,0	336,8	11,6
Frei Martinho	82,4	50,9	31,5	406,2	339,7	19,6
Juazeirinho	32,3	45,8	-13,5	544,9	386,1	41,1
Junco do Seridó	37,9	50,9	-13,0	399,6	424,1	-5,8
Nova Floresta	119,0	88,3	30,7	554,1	485,9	14,0
Nova Palmeira	61,6	36,7	24,9	395,9	318,4	24,3
Olivedos	76,6	59,0	17,6	394,2	299,7	31,5
Pedra Lavrada	59,9	39,6	20,3	407,7	325,5	25,3
Picuí	66,5	43,5	23,0	272,7	304,0	-10,3
Salgadinho	10,9	57,7	-46,8	463,8	394,7	17,5
São Vicente do Seridó	68,2	54,5	13,7	367,3	355,3	3,4
São Vicente do Seridó/Seridó	35,8	45,6	-9,8	326,5	346,7	-5,8
Soledade	68,5	40,8	27,7	436,8	291,8	49,7
Soledade/Fazenda Pendência	25,4	44,9	-19,5	616,6	351,1	75,6
Sossêgo	28,0	60,0	-32,0	297,4	306,5	-3,0
Tenório	44,1	44,1	0,0	347,5	407,4	-14,7

6. SERTÃO

Município / Posto	Maior (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Água Branca	101,6	96,8	4,8	661,6	608,4	8,7
Areia de Baraúnas	13,8	44,3	-30,5	556,6	470,3	18,4

Belém do Brejo do Cruz	203,0	90,7	112,3	853,8	650,8	31,2
Bernardino Batista	157,7	93,7	64,0	661,2	641,6	3,1
Bom Sucesso	47,1	101,6	-54,5	681,8	692,8	-1,6
Brejo do Cruz	119,0	105,9	13,1	727,0	706,0	3,0
Brejo dos Santos	194,5	117,7	76,8	686,0	685,3	0,1
Cacimba de Areia	12,5	66,1	-53,6	733,5	622,1	17,9
Cacimbas	5,7	62,1	-56,4	531,4	580,3	-8,4
Cajazeirinhas	40,0	78,9	-38,9	934,7	745,1	25,5
Catolé do Rocha	123,0	119,0	4,0	736,9	734,4	0,3
Catolé do Rocha/Escola Técnica	134,4	116,9	17,5	691,6	745,1	-7,2
Condado	33,0	84,7	-51,7	812,3	689,3	17,8
Desterro	18,9	73,7	-54,8	406,6	530,4	-23,3
Imaculada	7,6	76,3	-68,7	570,1	583,8	-2,4
Jericó	52,1	100,2	-48,1	609,1	696,5	-12,6
Joca Claudino/Santarém	53,3	88,5	-35,2	520,4	622,7	-16,4
Lagoa	26,8	99,2	-72,4	662,3	737,7	-10,2
Lastro	113,5	92,3	21,2	589,3	676,9	-12,9
Mãe d'Água	6,5	66,1	-59,6	765,1	616,2	24,2
Malta	31,5	76,4	-44,9	620,8	669,2	-7,2
Mato Grosso	66,4	99,2	-32,8	683,3	717,5	-4,8
Maturéia	0,0	58,1	-58,1	801,6	645,5	24,2
Passagem	13,8	56,6	-42,8	590,9	575,3	2,7
Patos/EMBRAPA	29,0	68,0	-39,0	672,6	626,3	7,4
Paulista	39,4	94,3	-54,9	544,1	676,0	-19,5
Poço Dantas	119,2	81,8	37,4	560,1	640,4	-12,5
Poço de José de Moura	58,3	88,2	-29,9	706,3	659,6	7,1
Pombal	30,7	86,2	-55,5	554,6	663,0	-16,4
Quixaba	20,4	62,3	-41,9	743,3	587,9	26,4
Riacho dos Cavalos/Jenipapeiro	122,7	105,9	16,8	877,5	718,9	22,1
Santa Cruz	92,5	97,9	-5,4	772,0	707,9	9,1
Santa Luzia	21,6	51,5	-29,9	393,0	466,4	-15,7
Santa Teresinha	16,0	79,3	-63,3	695,0	746,6	-6,9
São Bentinho	58,6	79,5	-20,9	676,8	677,2	-0,1
São Bento	127,8	96,5	31,3	651,2	702,0	-7,2
São Domingos	63,9	79,1	-15,2	690,1	652,6	5,8
São Francisco	82,5	104,6	-22,1	748,3	712,9	5,0
São José de Espinharas	36,5	75,2	-38,7	764,6	680,8	12,3
São José do Bonfim	13,7	71,3	-57,6	703,1	679,2	3,5
São José do Brejo do Cruz	124,0	92,0	32,0	555,9	665,3	-16,4
São José do Sabugi	30,0	52,1	-22,1	517,5	495,1	4,5
São Mamede	13,2	67,3	-54,1	386,8	641,6	-39,7
Teixeira	2,0	71,5	-69,5	868,3	670,3	29,5
Triunfo	79,4	92,7	-13,3	547,5	670,4	-18,3
Uiraúna	54,3	91,0	-36,7	902,2	681,0	32,5
Várzea	35,6	56,9	-21,3	512,9	490,5	4,6
Vieirópolis	30,6	88,1	-57,5	647,4	658,3	-1,7
Vista Serrana/Desterro de Malta	36,9	88,0	-51,1	620,0	668,9	-7,3

7. ALTO SERTÃO

Município / Posto	Maior (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Aguiar	122,9	91,6	31,3	919,7	783,0	17,5
Aparecida	76,0	91,2	-15,2	828,3	710,1	16,7
Boa Ventura	31,6	79,2	-47,6	676,9	731,2	-7,4
Bom Jesus	88,3	84,1	4,2	1.228,8	820,9	49,7
Bonito de Santa Fé	36,0	71,5	-35,5	705,3	709,5	-0,6
Cachoeira dos Índios	85,3	70,6	14,7	916,6	769,6	19,1
Cajazeiras	114,2	82,4	31,8	1.266,7	841,9	50,5
Cajazeiras/Açude Engenheiro	51,9	71,1	-19,2	979,5	763,5	28,3
Cajazeiras/Açude Lagoa do Arroz	77,4	79,2	-1,8	1.055,8	771,4	36,9
Cajazeiras/Sítio São José	78,4	82,4	-4,0	908,9	841,9	8,0
Carrapateira	94,6	79,0	15,6	1.131,9	764,3	48,1
Catingueira	21,3	98,0	-76,7	708,0	764,9	-7,4
Conceição	57,8	58,5	-0,7	576,5	635,5	-9,3
Coremas/Açude Coremas	46,7	86,5	-39,8	703,0	742,9	-5,4
Curral Velho	17,0	69,9	-52,9	633,7	697,9	-9,2
Diamante	77,0	77,6	-0,6	817,3	728,1	12,3
Emas	28,6	89,3	-60,7	717,2	714,0	0,5
Ibiara	39,0	73,8	-34,8	581,5	687,6	-15,4
Igaracy	61,7	90,1	-28,4	728,6	780,0	-6,6
Itaporanga	20,9	89,3	-68,4	566,3	754,9	-25,0
Itaporanga/Fazenda Veludo	76,6	92,1	-15,5	776,0	747,0	3,9
Juru	21,8	74,5	-52,7	543,0	656,5	-17,3
Manaíra	10,8	54,9	-44,1	397,9	599,5	-33,6
Marizópolis	85,0	78,1	6,9	823,5	783,6	5,1
Monte Horebe	70,0	69,2	0,8	1.011,5	739,3	36,8
Nazarezinho	85,3	74,2	11,1	890,7	771,6	15,4
Nova Olinda	34,5	72,5	-38,0	580,0	749,0	-22,6
Olho d'Água	21,5	99,8	-78,3	665,8	810,8	-17,9
Pedra Branca	48,4	74,0	-25,6	741,9	740,9	0,1
Piancó	20,8	90,6	-69,8	527,9	722,1	-26,9
Princesa Isabel	26,0	75,7	-49,7	389,7	631,9	-38,3
Santa Helena	67,0	81,0	-14,0	1.073,1	736,1	45,8
Santa Inês	24,4	57,4	-33,0	571,6	647,6	-11,7
Santana de Mangueira	37,1	58,2	-21,1	593,5	668,0	-11,2
Santana dos Garrotes	52,5	69,3	-16,8	733,6	677,9	8,2
São João do Rio do Peixe/Antenor	128,3	88,6	39,7	871,1	802,2	8,6
São José da Lagoa Tapada	81,0	79,7	1,3	977,7	840,7	16,3
São José de Caiana	75,9	82,4	-6,5	876,2	732,6	19,6
São José de Piranhas	122,2	79,7	42,5	921,8	820,6	12,3
São José de Princesa	0,0	67,7	0,0	511,9	645,1	-20,7
Serra Grande	63,2	71,6	-8,4	871,5	747,0	16,7
Sousa	46,5	86,3	-39,8	1.451,6	738,9	96,5
Sousa/São Gonçalo	75,2	86,0	-10,8	874,1	791,5	10,4
Tavares	31,3	79,3	-48,0	442,2	642,7	-31,2

Anexo 02

Regiões pluviometricamente homogêneas do estado da Paraíba (esquerda); Distribuição espacial dos postos pluviométricos do estado da Paraíba (direita).

